

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM LER/DORT NA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

Vanêssa Araújo Jacobina Brito¹; Matheus Jacobina Brito Passos².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/6

RESUMO

Introdução: As lesões por esforços repetitivos (LER) e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são doenças que mais afetam trabalhadores brasileiros. As principais causas são as atividades repetitivas e o diagnóstico é realizado com anamnese ocupacional, exposição aos fatores de risco, exame físico e complementar. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com LER/DORT entre 2019-2023 na Bahia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo, observacional, ecológico, retrospectivo com dados do TABNET, plataforma digital do DATASUS. Foram coletados dados de pacientes de 2019- 2023 com LER/DORT. Os resultados foram organizados por ano de notificação, faixa etária, sexo, macrorregião de notificação, ocupação, limitação de movimento, jornada >6h e afastamento do trabalho. **Resultados:** Após a coleta, encontrou-se 4929 notificações de LER/DORT na Bahia, entre 2019- 2023. O ano de 2023 teve o maior número de casos, registrando 1421 notificações (29%). Seguiu-se os anos de 2019 com 1113 casos, 2022 com 955 e 2020 com 598 casos. A faixa etária mais acometida foi entre 40-59 anos com 2981 notificações, o que correspondeu a 60,4%. Pacientes entre 20-39 anos assumiram o segundo lugar com 1705 casos (34,5% da totalidade). O sexo masculino totalizou 2435 e o feminino 2494 casos. A macrorregião de saúde Leste apresentou 2615 casos, totalizando 53% das notificações e a Norte apresentou o menor número de casos com apenas 13 notificados (0,3%); segundo ocupação, gerente de contas/agência foram os mais acometidos com 609 notificações (12% dos casos), seguidos dos caixas de banco com 250 casos (5%). A limitação de movimento acometeu 60% dos pacientes e do total de notificações 72% tinham jornada de trabalho > 6h. 2688 pacientes foram afastados do trabalho correspondendo a 54,5% das notificações. **Conclusão:** Por possuir grande relevância na saúde pública e ser uma patologia de notificação compulsória, traçar o perfil epidemiológico desta doença é necessário para a prevenção, permitindo assim, a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Assim, complicações como incapacidade temporária parcial ao trabalho e incapacidade permanente parcial ou total, que podem levar à perda precoce da capacidade para o trabalho e ao afastamento por período prolongado, podem ser evitadas.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Trabalhador. Notificação.